

Cúpula do PFL se reúne e divulga nota em solidariedade a Palmeira

por Fernando Abrucio
de São Paulo

Ontem, após uma reunião de três horas na casa do empresário Sergio Motta, em São Paulo, a cúpula do PFL e o candidato Fernando Henrique Cardoso decidiram prestar solidariedade ao senador e candidato à Vice-Presidência da República Guilherme Palmeira, diante das acusações de ter recebido dinheiro da empreiteira Sérvia e se aposentado como funcionário do Senado, exercendo este cargo por apenas seis anos.

Antes de gravar o horário gratuito da TV, Fernando

Henrique fez questão de dizer que "as acusações contra Palmeira são vagas e fazem parte de uma estratégia macarthista, visando atingir nossa candidatura". O candidato tucano afirmou ainda que não teme o desgaste dessas denúncias nas próximas pesquisas.

O PFL soltou ontem uma nota à imprensa na qual defende o senador Palmeira de todas as acusações que lhe estão sendo dirigidas. "A celeuma levantada quanto à aposentadoria do senador Guilherme Palmeira não conseguiu esconder a legalidade absoluta dos procedimentos, a limpidez

dos pedidos e a existência do tempo de serviço", afirmou a nota assinada pelo presidente do PFL, Jorge Bornhausen. A defesa da legalidade da aposentadoria de Guilherme Palmeira segue a mesma linha de raciocínio usada pelo senador José Paulo Bisol para justificar sua aposentadoria no Judiciário gaúcho.

O senador Guilherme Palmeira, em carta à revista Veja anexada à nota oficial do PFL, ressalta que "os objetivos contra mim são óbvios, visando atingir a vitoriosa candidatura de Fernando Henrique". A nota do PFL vai mais além, reiterando que o

Guilherme

objetivo das denúncias "é atingir a coligação vitoriosa, desviando a atenção dos eleitores para longe do drama político vivido pela chapa Luiz Inácio Lula da Silva-José Paulo Bisol, em uma tentativa de criar uma ação política compensatória".

"É bom lembrar que nunca usei politicamente as denúncias contra o senador Bisol", observou Fernando Henrique, ressaltando também que "quem acusa tem a responsabilidade de dizer por que acusa", numa referência indireta ao deputado petista Chico Vigilante, autor das acusações contra Palmeira.